Castro

29/03/2019

Parque Lacustre - Foto: Acervo ADETUR / Paraná Turismo

POLO ÉTNICO DOS CAMPOS GERAIS

Considerada a “Cidade Mãe do Paraná”, Castro foi o primeiro município instituído na Província do Estado, em 1857. Alguns anos depois, em 1894, tornou-se a Capital paranaense por três meses, durante a Revolução Federalista. Desde então, coleciona títulos, como o de maior produtor de calcário agrícola da América Latina e de Capital Nacional do Leite.

Essas conquistas só foram possíveis graças ao povo castrense, que tem raízes na imigração europeia. Na década de 1930, chegaram ao município os alemães. Duas décadas depois, vieram os holandeses. Com o passar dos anos, somaram-se a esses dois povos pioneiros os imigrantes poloneses, russos, ucranianos, italianos, árabes e japoneses.

Junto com os índios e os africanos que já habitavam o território, todos ajudaram a construir Castro dos tempos atuais, considerada uma das maiores produtoras agropecuárias do Paraná e uma das principais bacias leiteiras do país em produtividade e qualidade genética. Além disso, a cidade destaca-se na fabricação de

móveis e alimentos.

Ao lado de toda essa riqueza material, sobressai-se o patrimônio sociocultural, resultante da convivência harmônica entre as diversas etnias que transformaram Castro em um pólo étnico na Região dos Campos Gerais.

Museu do Imigrante Holandês - Foto: Prefeitura de Castro

O QUE FAZER

HISTÓRIA, CULTURA E TRADIÇÃO

Marcada pelo tropeirismo e pela imigração europeia, especialmente holandesa, a cidade é rica em história e cultura. Os museus do Tropeiro e do Imigrante, o Complexo Histórico Cultural Judith Carneiro de Mello, a Casa da Praça e o Centro Cultural da Castrolanda são excelentes opções para quem quer conhecer mais do passado local.

FÉ E RELIGIOSIDADE

Para quem cultua a religiosidade ou aprecia arquitetura, há duas boas opções de visitação: a Igreja Senhora de Santana, que tem lustres e um sino de grande valor histórico, e o Morro do Cristo, onde está construída uma bela imagem do Redentor.

BELEZAS NATURAIS

Castro também foi abençoada pela natureza. Quer ver? Pelo perímetro urbano, passa o Rio Iapó, de águas lentas cheias de beleza e de história, pois está ligado à passagem dos tropeiros. Alguns quilômetros abaixo dele, encontra-se o Cânyon Guaratá, que é o sexto maior do mundo em extensão e o único com vegetação nativa. Na escarpa direita da formação rochosa, dá pra praticar vários esportes de aventura. O município tem ainda um parque lacustre e uma praia de água doce que são ótimos cenários para descanso e diversão.

Prainha - Foto: Prefeitura de Castro

DICAS

ESTAÇÕES BEM DEFINIDAS
O clima da cidade apresenta estações bem definidas. O verão costuma ser ameno. O inverno quase sempre tem geada, e os períodos de seca são bastante raros. A temperatura média anual varia entre 18 e 22 graus. Dá para viajar para lá numa boa, sem ter medo de errar quando arrumar as malas.

O PRIMEIRO JARDIM DE INFÂNCIA DO BRASIL
Emília Erichsen fundou em Castro o primeiro jardim de infância do Brasil. Como homenagem, a casa de cultura da cidade foi batizada com o nome da precursora.

SINO DA VITÓRIA
Logo na entrada da Paróquia de Santana está exposto um sino de bronze de 120 kg, que foi tocado até rachar para comemorar o fim da Segunda Guerra Mundial. A igreja é iluminada por cinco lustres de cristal que foram doados por D. Pedro II em visita ao município, em 1880.

GRUTAS
No município é possível encontrar grutas onde são visualizados vários espeleotemas, como as estalactites e estalagmites. Os afloramentos de calcário geram formas exóticas e de rara beleza. Todas estão em propriedades particulares e necessitam de autorização e acompanhamento de guias para os passeios.

EVENTOS
O calendário de eventos locais apresenta ao menos 12 atrações ao longo do ano. Destacam-se a festa de aniversário da cidade e a Festa do Peão de Boiadeiro, que acontecem em março; a Oranjefest, em abril; e o Rodeio Crioulo Interestadual, em setembro.

???

LUGARES MAIS VISITADOS

Complexo Histórico Cultural Judith Carneiro de Mello
Colônia Castrolanda
Fazenda Capão Alto
Colônia Terra Nova
Canyon Guartelá
Parque Lacustre
Prainha

PASSEIOS

Foto: Prefeitura de Castro

Casa da Praça
A Casa da Praça é o lugar da arte e cultura em Castro. Construída em 1870, com taipa de pilão, foi residência de prefeitos e historiadores e já abrigou a maior biblioteca do município.

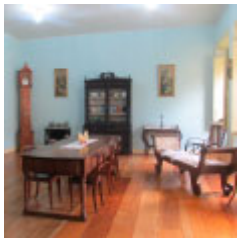

Foto: Prefeitura de Castro

Casa da Sinhara
Um acervo histórico feminino, a Casa da Sinhara retrata o cotidiano das mulheres castrenses nos séculos XVII a XIX, por meio de móveis, acessórios e utensílios domésticos utilizados por elas naquela época.

Foto: Maysa Carolina Rabbers / Prefeitura de Castro

Centro Cultural da Castrolanda
Construído em 2016 para guardar a memória e a cultura da famosa colônia de imigrantes europeus, o espaço tem diversas atrações. Considerado o terceiro maior moinho do mundo, com 26 metros de pás e hélices, o Moinho da Imigração Holandesa foi construído em 2001 para comemorar os 50 anos da chegada do povo europeu à cidade. Hoje, abriga uma exposição histórica permanente e ainda conta com biblioteca, salão de eventos, café-restaurante e loja de artesanato. Um autêntico realejo também se encontra por lá. Já o Museu da Imigração Holandesa retrata a história da Colônia Castrolanda e ensina sobre valores como união, cooperação e perseverança.

Foto: Prefeitura de Castro

Fazenda Capão Alto
Tombada pelo Patrimônio Histórico Estadual, a Fazenda Capão Alto foi a primeira parada dos tropeiros em Castro e marcou o início da povoação dos Campos Gerais. Todo esse valor histórico está preservado na construção original, que é um ótimo local para visitas.

Foto: Prefeitura de Castro

Igreja Senhora de Santana
Imperdível para quem gosta de arquitetura, a Igreja Senhora de Santana é uma construção em taipa de pilão, adornada com estátuas feitas em madeira pelo frei Mathias de Gênova, lustres de cristal doados por D. Pedro II, e pelo sino rachado de tanto tocar, devido ao fim da Segunda Guerra. É o encontro perfeito entre beleza arquitetônica, história e religiosidade.

Foto: Raquel Souza Razera / Prefeitura de Castro

Morro do Cristo
Um dos pontos mais altos da cidade, o Morro do Cristo oferece uma visão panorâmica de Castro. O local abriga uma imagem de Jesus Cristo que foi construída com a colaboração das famílias castrenses.

Foto: Acervo SEBRAE - Mauro Frasson / Paraná Turismo

Museu do Tropeiro
Instalado no imóvel mais antigo da cidade, o Museu do Tropeiro é o único do Brasil dedicado ao tropeirismo. Na construção em taipa de pilão, o visitante encontra objetos da lida tropeira, como montarias e indumentárias.

Foto: Prefeitura de Castro

COMO CHEGAR

O acesso rodoviário é feito pela PR-151, PR-340, PR-090 e BR-376 (sentido Curitiba). Duas estações rodoviárias recebem passageiros vindos de todo o Estado e do interior do município. Os aeroportos mais próximos são o de Ponta Grossa, a 41 km, e o Aeroporto Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhais, a 180 km.

Foto: Prefeitura de Castro / Daniel Calvo

ONDE FICAR

A rede hoteleira da cidade é ampla. Há opção de hotéis, pousadas e um hotel-fazenda.

Foto: Acervo ADETUR / Paraná Turismo

GASTRONOMIA

A culinária local tem sabor de herança cultural. Os pratos típicos são o Virado Tropeiro e o Castropeiro, receitas à base de feijão, farinha de milho e carne suína, que lembram o tropeirismo. Iguarias originárias dos países que colonizaram a região, como Holanda, Alemanha, Itália e Japão, também marcam forte presença no cardápio da cidade.